

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DAS PRÁTICAS MUSICAIS

PROEMUS



Colóquio PROEMUS 2022

Conversas sobre música, educação, cultura e mercado

23, 24 e 25 de maio

Caderno de Resumos

Equipe Colóquio 2022

Coordenação do PROEMUS:

Marco Túlio

Comissão organizadora:

Felipe Reznik

Lélia Campos

Vitor Cortez

Contribuição Docente:

Adriana Rodrigues

Eduardo Lakschevitz

Glauber Resende

Marco Túlio

Diagramação:

Débora Rangel

Apresentação

O Colóquio de Pesquisa do PROEMUS é realizado anualmente e se constitui num espaço para troca de experiências e interação entre docentes e discentes do programa. A edição de 2022 será realizada remotamente em 3 seções. Os discentes ingressantes no ano de 2021 apresentarão o andamento de suas pesquisas, os produtos desenvolvidos durante o curso e/ou os artigos decorrentes do trabalho. Os ingressantes em 2022 participam dos debates, podendo as discussões a partir dos relatos dos colegas trazer contribuições para o desenvolvimento de seus produtos e/ou artigos.

Coordenação: Professor Marco Túlio

A palavra "colóquio" pode ser definida pelo menos de duas formas: 1. conversa entre duas ou mais pessoas / 2. conversa confidencial ou íntima, geralmente entre duas pessoas. Nosso principal objetivo com esse colóquio é promover conversas sobre música, educação, cultura e mercado. A vontade dessa comissão de estudantes de construir coletivamente o evento surge a partir do rico processo vivenciado ao longo do curso com uma turma muito envolvida nas discussões que surgiram nas aulas. A construção desse colóquio se deu por meio de um longo processo que começou com uma reunião da turma em dezembro de 2021, uma fala na reunião do colegiado em janeiro de 2022, a formação da comissão organizadora e reuniões semanais da comissão com os professores Adriana Didier, Eduardo Lakschevitz, Glauber Resende e Marco Túlio de fevereiro a maio de 2022. O Colóquio PROEMUS 2022 terá apresentação dos produtos/artigos, mesas-redondas e uma mostra artística. Tudo isso será descrito a seguir.

Comissão: Felipe Reznik, Lélia Campos e Vitor Cortez

PROGRAMAÇÃO

Para saber mais detalhes sobre cada atividade, clique nos links.

O link no nome leva para o vídeo pitch de um minuto da apresentação pessoal/profissional da pessoa.

O link do tipo de produto leva para o vídeo da apresentação da pesquisa.

O link do título leva para a página do resumo no final do caderno.

O link dos artistas da mostra artística leva ao vídeo do youtube.

O link do título da mesa-redonda leva para a transmissão da mesa no youtube.

O link dos participantes das mesas redondas leva ao perfil do instagram.

Sessão de 23 de maio de 2022 (segunda-feira)

APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS:

- 14h ABERTURA
- 14h20 [Débora Rangel Site Precisa Cantar, Senhora?](#)
- 14h40 [Renan Santiago - Site MúsicaS, no plural!: um portal de aprendizagem de Música que desafia preconceitos e discriminações](#)
- 15h [Felipe Reznik - Artigo/site Panela de Mão: o handpan brasileiro](#)
- 15h20 [Leandro Donato - Livro Uke... ukê? Ukulele!](#)
- 15h40 [Luciano Coelho - Método Arranjos de grandes clássicos da música cristã protestante para violão fingerstyle: um método antologia](#)
- 16h [Suyan Lucchesi - E-book Voz Cantada em musicais brasileiros: Encantando e cantando Belting](#)
- 16h20 [Beatriz Bessa - Livro digital Artes Musicais Afro-Brasileiras: Experiências na Educação Básica](#)
- 16h40 [Heber Poggi - Site Transposição musical](#)

MOSTRA ARTÍSTICA 1

- 18h40

[Duo Piano & Panela](#), [Beatriz Bessa e Reginaldo Bessa](#), [Renan Santiago](#), [Família Bessa](#) e [Projeto RELUZ](#)

MESA-REDONDA 1: CULTURA

- 19h-20h30

[Cultura e perspectivas decoloniais nas práticas musicais do ensino superior no Brasil](#)

Convidades: [Luis Ricardo Queiroz](#) (PB), [Manu da Cuíca](#) (RJ), [Mario Pam](#) (BA) e [Negadeza](#) (PE)

Mediação: Professor [Glauber Resende](#) e mestrando [Felipe Reznik](#)

Sessão de 24 de maio de 2022 (terça-feira)

APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS:

- 14h [Pedro Bergman Fonte](#) - [Livro Caminhos da música de terreiro no Brasil](#)
- 14h20 [Lélia Campos](#) - [Livro Fazer Musical em Movimento: o corpo sonoro e os cantos de trabalho na educação básica](#)
- 14h40 [Vinícius do Nascimento Louzada](#) - [Site Arranjos adaptados para Orquestras Sociais: Portal digital gratuito para regentes de orquestras iniciantes](#)
- 15h [Francisco Perez](#) - [Site Trompete Orquestral](#)
- 15h20 [Ricardo Ferrari](#) - [Álbum Baixo Espaçoso: o contrabaixo como único acompanhante](#)
- 15h40 [Roberto Kauffmann](#) - [Caderno de partituras A Frevoteca sanfonada](#)
- 16h [Hebert Augusto Campos](#) - [E-book A canção brasileira na voz de contratenor - uma antologia de obras](#)
- 16h20 [Luiz Felipe Santos Ferreira](#) - [Site Portal do Violino Brasileiro: um projeto de acessibilidade e inclusão de peças brasileiras para violino, nos programas de estudo do instrumento](#)
- 16h40 [Diogo Brandão](#) - [Livro O cajón, os ritmos brasileiros, a percussão corporal e a Mano Rítmica: Para alunos, professores, arranjadores, regentes de grupos percussivos e interessados na percussão e na leitura rítmica com sinais](#)

MOSTRA ARTÍSTICA 2

- 18h40

MESA-REDONDA 2: EDUCAÇÃO MUSICAL

- 19h-20h30

[Educação Musical x produto: um debate necessário](#)

Convidades: Ana Bispo, Leonardo Moraes e Lucilene Silva

Mediação: Professora Adriana Rodrigues e Mestranda Lélia Campos

Sessão de 25 de maio de 2022 (quarta-feira)

APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS:

- 14h [Isabela Vieira](#) - [Antologia Mulheres compositoras: Antologia da canção](#)
- 14h20 [Glenda Carvalho](#) - [Livro O Ensino do Violoncelo em Nível Elementar com a Utilização de Ritmos Brasileiros: concepção musical e língua materna](#)
- 14h40 [Elenisio Rodrigues Barbosa Junior](#) - [Álbum por streaming](#) 18 Canções de Alberto Nepomuceno: acompanhamento de piano via streaming
- 15h [Maria Augusta Costa Menezes](#) - [Livro digital Método Prático de Melodias Folclóricas Brasileiras com Ritmos e Harmonias Brasileiras](#)
- 15h20 [Alexandre Queiroz](#) - [Livro digital Antigas canções para um novo mundo: uma coletânea de arranjos inéditos de canções em domínio público para vozes e instrumentos](#)
- 15h40 [Kathyla Katheryne Valverde](#) - [Artigo Fraseologia Musical de Arthur Maia Estudos e Performance de um Gigante!](#)
- 16h [Vitor Cortez](#) - [Artigo Criatividade no fazer musical: a utilização da tecnologia como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem de música](#)
- 16h20 [Alvaro Carriello](#) - [Uma Viagem Pela Música Brasileira Através Dos Instrumentos de Cordas Friccionadas](#)
- 16h40 [Erick Soares](#) - [Coletânea](#) Excertos Orquestrais para Flauta na Música Brasileira de Concerto

MOSTRA ARTÍSTICA 3

- 18h40

MESA-REDONDA 3: MERCADO

- 19h-20h30

[Inovações no ensino da música: mercado, NFT e direitos autorais](#)

Convidados: Guta Fraga, Humberto Dantas e Guta Braga

Mediação: Professor [Eduardo Lakschevitz](#) e Mestrando [Vitor Cortez](#)

MOSTRA ARTÍSTICA

Dia 23/5 18h30 [Duo Piano & Panela](#), [Beatriz Bessa e Reginaldo Bessa](#), [Renan Santiago](#), [Família Bessa](#) e [Projeto RELUZ](#)

Dia 24/5 18h30

Dia 25/5 18h30

MESAS-REDONDAS

Dia 23/5 19h

Roda(mesa)-redonda (de conversa) de samba(s): Que Brasil é esse?

Perspectivas decoloniais para (re)pensar o repertório (não) presente na academia e a identidade da música brasileira a partir de diferentes tipos de sambas do país

Convidades: [Luis Ricardo Queiroz](#) (PB), [Manu da Cuíca](#) (RJ), [Mario Pam](#) (BA) e [Negadeza](#) (PE)

Mediação: Professor [Glauber Resende](#) e mestrando [Felipe Reznik](#)

A ideia da roda é promover um debate sobre o projeto colonial sobre o ensino da Música, os diferentes epistemicídios musicais que estes fazerespráticas têm produzido sobre a área e o descomprometimento com as pessoas que ocupam lugares culturais e musicais subalternizados e que são tratados de forma excludente. Com estas questões em foco, oriundas de um texto do Prof. Luis Ricardo Queiroz, traremos nesta mesa um recorte sobre o samba, buscando debater a ideia de identidade (nacional) no samba e como este gênero musical pode ser (re)pensado a partir de uma leitura decolonial pluriperspectivada.

[Negadeza](#) iniciou ao lado da sua avó Selma do Coco e sua mãe Aurinha do Coco aos 10 anos de idade. Com o passar do tempo, explorou novos instrumentos percussivos. Criada no reduto do Coco e junto com o percussionista Naná Vasconcelos, atuando há 30 anos no mercado musical, hoje Nega é uma das principais referências da percussão, em especial do pandeiro, representando de forma ímpar as mulheres, o povo negro e os batuques da cultura popular pernambucana.

Manuela Oiticica ou [Manu da Cuíca](#) é escritora e compositora, com cerca de 20 músicas gravadas, um musical encenado, premiações em dois festivais e oito textos, entre contos e crônicas, publicados em coletâneas. Escreve para blocos de Carnaval e escola de

samba, tendo sido uma das compositoras do samba da Mangueira de 2019, vencedor do carnaval, premiado com Estandarte de Ouro e gravado por Maria Bethânia e Leci Brandão, e do samba da Mangueira de 2020.

José Mario Bezerra da Silva, brasileiro, nascido em Salvador, nome artístico mestre [Mario Pam](#), iniciou suas atividades artísticas no bloco Ilê Aiyê em 1992, como aluno fundador do curso de percussão da Escola Band'Erê (banda mirim). Em 2000 tornou-se um dos mestres da banda profissional do Ilê Aiyê, desde então participa de eventos culturais nacionais e internacionais junto ao grupo. Formado em Licenciatura em Música pela Universidade Católica do Salvador e mestrando PPGMUS UFBA. Arranjador, compositor, percussionista, produtor cultural e coordenador do Tambores do Mundo.

[Luis Ricardo Queiroz](#) é violonista, etnomusicólogo e educador musical. É Doutor em Música (área de Etnomusicologia) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA - 2005), Mestre em Música (área de Educação Musical) pelo Conservatório Brasileiro de Música (CBM - 2000) do Rio de Janeiro e Graduado em Educação Artística, Habilitação em Música, pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes - 1997).

Dia 24/5

EDUCAÇÃO MUSICAL X PRODUTO: UM DEBATE NECESSÁRIO

Convidades: Ana Bispo, Leonardo Moraes e Lucilene Silva

Mediação: Professora Adriana Rodrigues e Mestranda Lélia Campos

A proposta da mesa “Educação Musical x Produto, um debate necessário”, é refletir sobre a Educação Musical e os produtos apresentados no Programa de Mestrado Profissional de Ensino de Práticas Musicais - PROEMUS. Nossos convidados atuam tanto na academia; na educação básica; na noite artística carioca quanto em projetos voltados para arte e educação.

Ana Bispo, mulher, negra, 36 anos, carioca, mãe, gorda, artista, educadora e brincante. Como educadora musical atua no Colégio Liceu Franco Brasileiro, na Escola da Travessa e na Ong Rio de Música. É cantora de blocos de carnaval do Rio de Janeiro e compõe a ala das baianas da Escola de Samba Estácio de Sá. Em sua formação acadêmica vivenciou o Fundamental I até o ensino médio no Colégio Pedro II; e no Conservatório Brasileiro de Música Centro Universitário graduou-se em Musicoterapia, Licenciatura em Música, fechando o ciclo com a Especialização em Educação Musical. No Instituto de Arte Tear realizou a formação de arte educação, atuando como professora e brincante da casa.

Leonardo Moraes, filho de Celma Moraes Batista, irmão de Vanessa Moraes Batista, neto de Maria de Lourdes Diogo Moraes, sobrinho de Edna Moraes, Maria Lúcia Moraes, Luciana

Maria Moraes e Bernadete de Fátima Moraes. Criado e forjado no matriarcado de mulheres negras. É musicista, pesquisador, educador e curador. É Licenciado em Música e Especialista em Educação Musical pelo Conservatório Brasileiro de Música (CBM-CeU). Mestre em Educação Musical, Doutorando em Etnomusicologia e pesquisador no Laboratório de Etnomusicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sendo o Grupo de Estudos e Pesquisa Etnomusicológica NEGÔ o seu estendido espaço de pesquisa, interlocução, ação e produção de conhecimento. É membro associado da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN), Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET), Federação de Arte Educadores do Brasil (FAEB), do Fórum Latino Americano de Educação Musical (FLADEM) e Conselho Latino Americano de Arte Educação. É integrante do Coletivo Mwanamuziki, composto por pesquisadoras/es negras/es/os da música de todo o Brasil. No campo profissional atua como Analista de Cultura no Departamento Nacional do Sesc na coordenação das ações de Arte Educação e Diretor de Ações Educativas da BATEKOO, ambas em âmbito nacional. Tem interesse nas seguintes áreas de investigação: etnomusicologia, arte educação, educação musical, educação e seus desdobramentos, tais como: contracolonialidade, decolonialidade, interculturalidade, diversidade cultural, cultura, relações étnico crítico raciais, formação de educadores/as e políticas públicas de educação brasileira.

Lucilene Silva, graduada em letras, mestre e doutoranda em Música na UNICAMP, pesquisadora do Instituto de Etnomusicologia da Universidade Nova de Lisboa, membro do Conselho diretivo do Grupo ICTM de Estudos de Música e Dança da América Latina e Caribe. Desenvolve desde 1998 pesquisa e documentação de cultura infantil e música da infância no Brasil, outros países da América Latina e Europa. Sua pesquisa contempla também a música e manifestações da tradição brasileira. Coordenadora do Centro de Estudos e Irradiação da Cultura Infantil e o Centro de Formação da Oca Escola Cultural; coordenadora da Casa Redonda Centro de Estudos; representa em São Paulo a Casa das 5 Pedrinhas fundada pela pesquisadora Lydia Hortélio; integra a equipe de educadores do Instituto Brincante. Entre outras publicações é autora do livro *Eu vi as três meninas*, música tradicional da infância na Aldeia de Carapicuíba, que em 2015 recebeu o prêmio IPHAN de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial. Integrou a Cia Cabelo de Maria com participação nos CDs *Cantos de Trabalho* volumes I e II, *Baianás* e *São João do Carneirinho*; participou do filme *Tarja Branca*, uma revolução que faltava produzido pela Maria Farinha Filmes e do filme *Mitã*, uma poética da infância brasileira, produzido pelo Espaço Imaginário.

Dia 25/5

Inovações no ensino da música: mercado, NFT e direitos autorais

Convidados: Guta Braga, Thiago Gomes, Humberto Dantas e Pedro Bontorim

Mediação: Professor [Eduardo Lakschevitz](#) e Mestrando [Vitor Cortez](#)

Debate sobre aspectos importantes e inovadores do mercado de ensino de música. Entre os convidados, temos o privilégio de apresentar [Guta Braga](#), criadora do [MCT](#) (Música, Copyright e Tecnologia) MCT- Música, Copyright e Tecnologia, uma multiplataforma que conecta pessoas, informação e plataforma de ensino; [Thiago Gomes](#), egresso do PROEMUS e fundador do canal Fala Músico, onde ministra cursos sobre estratégias de marketing e empreendedorismo no mercado de ensino da música; [Humberto Dantas](#) e [Pedro Bontorim](#), idealizadores da [CLAV](#), agência de curadoria e criação de conteúdo com inteligência de dados em música, podcast e inovação.

RESUMOS

ALEXANDRE QUEIROZ

Orientador: Eduardo Lakschevitz

Antigas canções para um novo mundo: uma coletânea de arranjos inéditos de canções em domínio público para vozes e instrumentos

Resumo do produto: Este projeto tem como objetivo oferecer uma coletânea de arranjos para vozes e instrumentos para os professores de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, com foco na rede pública de ensino. O repertório é formado por músicas da cultura popular brasileira (folclore), além de músicas em domínio público mas em releituras musicais atuais.

Essa coletânea de arranjos será disponibilizada em registro escrito como partitura e letra cifrada, em registro sonoro em formato de gravações para apreciação e gravações de estudo, além de um material explicativo que ajudará o professor a mediar a aplicação dos arranjos. Espera-se que os arranjos não sejam necessariamente seguidos à risca, mas que o professor/regente mediador estimule a autonomia e criatividade dos alunos para que esses projetem seu olhar sobre o material, se apropriando do fazer musical, de forma que cantar e tocar seja também um processo de “dentro para fora” acessando a personalidade, história e contexto de cada aluno.

ALVARO CARRIELLO

Orientador: Mariana Salles

Uma viagem pela música brasileira através dos instrumentos de cordas friccionadas

Resumo do produto: O presente trabalho consiste em um material de apoio ao professor de instrumento de cordas friccionadas baseado no uso da música popular brasileira. Alicerçado neste rico manancial da nossa cultura, de reiterada relevância na utilização pedagógica, este material é voltado às necessidades da prática de conjunto destes instrumentos. Tal proposta se inspira nos eminentes trabalhos da Profa. Dra. Glaucia de Andrade Borges e das Profas. Ermelinda Paz e Keeyth Vianna. Devido à sua extensa difusão e comprovada eficácia, utilizamos a racionalidade pedagógica do Método Suzuki como um guia para a escolha, sistematização, arranjo e composição do repertório. O trabalho em si consiste em pequenas composições para os instrumentos de cordas friccionadas, com acompanhamentos diversos, baseadas nos pilares da metodologia Suzuki e inspiradas na sonoridade da música popular brasileira, além de arranjos de peças típicas de festividades e datas comemorativas tais como Carnaval, Festa Junina e Natal, escritos para estes mesmos instrumentos e com acompanhamentos variados. Assim, acreditamos que o presente trabalho oferece uma contribuição relevante na busca por dirimir as contradições entre sala de aula e prática de conjunto ainda tão latentes no cotidiano do ensino das cordas friccionadas no Brasil.

BEATRIZ BESSA

Orientadora: Adriana Didier

Artes musicais afro-brasileiras: experiências na educação básica

Resumo do produto: O livro digital “Artes Musicais Afro-brasileiras: experiências na educação básica” aborda a importância da presença das culturas de origem africanas na escola brasileira trazendo uma série de propostas de aulas vivenciadas por mim em turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II. Além do diálogo e da reflexão, o objetivo é compartilhar atividades realizadas ao longo de quinze anos como professora de música na rede privada de ensino do Rio de Janeiro, tendo em vista a lei nº 10.639/03 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Étnica Racial de 2004, que tornaram obrigatória a temática História e Cultura Afro-brasileira nos currículos escolares de todo o país. Como mulher afrodescendente, acredito que esse livro possa interessar a todas as pessoas que valorizam a cultura afro-brasileira, mas ele é voltado para professores da educação básica que visam uma educação decolonial e antirracista em suas práticas docentes de música. Como referencial teórico trago as ideias do nigeriano Meki Nzewi, do ganense Kofi Gbolonyo e dos brasileiros Luan Sodré, Nei Lopes e Djamila Ribeiro. O livro conta com ilustrações de Augusto de Oliveira e Roberto Velasco. São apresentadas no livro quinze propostas de aulas, que incluem maracatu, jongo, samba, funk, maculelê, capoeira, entre outras temáticas, e disponibilizados links externos para aprofundamento teórico, com vídeos, fotos, partituras, textos, áudios e registros de alunos.

DÉBORA RANGEL

Orientador: Eduardo Lakschevitz

Precisa cantar, senhora?

Resumo do produto: *Precisa Cantar, Senhora?* é uma plataforma online de apoio à atividade de regentes e educadores musicais que atuam à frente de coros juvenis, baseada na exposição de casos e situações vividas pela autora, como professora de centros socioeducativos e ONGs. Os temas abordados vão além do aspecto técnico-musical presente nesta atividade, passando por questões comportamentais, sociais e institucionais, bem como por discussões sobre gênero, obrigatoriedade de participação, montagem de programas e administração do tempo de ensaio, disciplina e relações com ambientes não-tradicionais de produção musical. Os casos são apresentados em diferentes tipos de mídia, como texto escrito, podcast, radionovela, cordel, quadrinhos etc. Compreendendo que canto coral como uma área muito ampla, onde cada grupo pode apresentar idiossincrasias e situações únicas, a plataforma não sugere soluções prontas para trabalhos com coros juvenis, mas sim, através dessas narrativas, indicar possíveis caminhos e reflexões aos participantes.

DIOGO BRANDÃO

Orientador: Rodolfo Cardoso Oliveira

O cajón, os ritmos brasileiros, a percussão corporal e a mano rítmica: para alunos, professores, arranjadores, regentes de grupos percussivos e interessados na percussão e na leitura rítmica com sinais manuais

Resumo do produto: Sendo o Brasil tão rico em gêneros musicais e suas variações, o presente projeto é um primeiro passo para o desenvolvimento de uma abordagem de ensino aprendizagem de regência rítmica denominada pelo autor como “Mano Rítmica”. Dessa forma, a pesquisa pretende organizar esta abordagem que já vem sendo desenvolvida e aplicada na Escola Municipal de Educação Carioca do Samba (EMAC) - Escola Municipal Chile, em Olaria, Rio de Janeiro, desde 2014. Mano Rítmica é uma proposta desenvolvida para regência e ensino de leitura rítmica usando sinais manuais, que pode ser aplicada na percussão coletiva ou solo. Possibilitando a execução de arranjos improvisados e um maior entendimento do ritmo, suas divisões e possibilidades interpretativas. O cajón, instrumento afro peruano, amplamente popularizado e utilizado no Brasil, tendo inclusive um modelo criado aqui originalmente, o “Cajón Inclinado”, por ser um instrumento portátil, de baixo custo de produção e já mundialmente conhecido, é um dos escolhidos nessa proposta para mostrar as aplicações da abordagem Mano Rítmica na prática e ampliar o desenvolvimento de repertório de gêneros brasileiros e suas variações, adaptados para o instrumento. Juntamente com adaptações de gêneros musicais brasileiros para a percussão corporal, possibilitando o aprendizado e utilização de ritmos, mesmo sem a posse do instrumento cajón e de outros, em salas de aula e nos palcos.

ELENISIO RODRIGUES BARBOSA JUNIOR

Orientadora: Lúcia Silva Barrenechea

18 Canções de Alberto Nepomuceno: acompanhamento de piano via streaming

Resumo do produto: Com o objetivo de divulgar a música de concerto brasileira, este artefato busca oferecer aos interessados a possibilidade de ter o acompanhamento pianístico como suporte em seus estudos por meio de playbacks de alta qualidade e cuidadosamente elaborados. Trata-se de 18 canções para canto e piano do compositor Alberto Nepomuceno. Sendo assim, o presente trabalho pretende ser uma contribuição aos alunos e professores de canto lírico, de modo que possam aprimorar suas práticas didático-pedagógicas no âmbito dos diferentes espaços que promovem o ensino e a aprendizagem de música.

ERIK SOARES

Orientador: Guilherme Bernstein Seixas

Excertos orquestrais para flauta na música brasileira de concerto

Resumo do produto: Atualmente, nos programas das disciplinas de flauta nas universidades federais brasileiras nos deparamos com a recorrente inclusão bibliográfica dos chamados “cadernos de excertos para flauta” ou “livros de trechos de orquestra”. Tais publicações são compostas por passagens de notória dificuldade ou destaque do instrumento dentro do repertório orquestral.

Infelizmente, nesses materiais não encontramos nenhuma obra de compositores brasileiros.

Ora, os grupos sinfônicos brasileiros sempre programam obras nacionais para as suas temporadas, alguns mais, outros menos, mas recorrentemente vemos a valorização do repertório tradicional como parte integrante das programações artísticas.

Meu trabalho, em curso, tem como objetivo final uma coletânea de obras brasileiras para servir de apoio aos alunos, professores e orquestras do país a fim de divulgar e ampliar o acesso destes às preciosidades da nossa música que podem servir tanto como material didático como conteúdo programático de processos seletivos usando sobretudo os dados coletados a partir de um formulário enviado a colegas flautistas de todo país, das temporadas passadas das orquestras e das partituras que me deparei nos acervos que tive acesso.

FELIPE REZNIK

Orientadora: Maria Teresa Madeira

Panela de mão: o handpan brasileiro

Resumo do produto: A panela de mão surge nesta pesquisa enquanto conceito e prática artística e pedagógica. Mais do que tradução do instrumento *handpan* para o português, a "panela de mão" faz, a partir do trabalho com os ritmos brasileiros, o resgate decolonial do tambor, negado pelo casal suíço que criou o instrumento. O artefato será apresentado por meio de um artigo e de um site, mas o desenvolvimento da pesquisa vai além desses produtos. Para mostrar essa abrangência, o artigo traz dimensões históricas, artísticas e pedagógicas e o site reunirá possibilidades práticas de utilização da panela de mão.

FRANCISCO PEREZ

Orientador: Maicon Lopes

Trompete Orquestral

Resumo do produto: Conscientes das peculiaridades existentes no repertório orquestral e do pouco material em língua portuguesa que efetivamente contém soluções para as dificuldades técnicas-interpretativas inerentes a cada excerto, foi elaborado um material didático no formato de plataforma digital. A plataforma, chamada Trompete Orquestral, irá conter textos explicativos, exercícios preparatórios, videoaulas, links de gravações, acesso a aulas com professores, e diversas informações que permitirão ao estudante ter os recursos necessários, no momento da preparação de uma audição orquestral.

GLEND CARVALHO

Orientador: Mariana Salles

O Ensino do violoncelo em nível elementar com a utilização de ritmos brasileiros: concepção musical e língua materna

Resumo do produto: O desenvolvimento do trabalho propõe a criação de um método brasileiro em nível elementar para o ensino do violoncelo. O material será composto por exercícios preparatórios e composições que compreenderão a identificação e a musicalização no contexto brasileiro.

Nos baseamos nas literaturas de Suzuki (1994) e Bakhtin (1992) que apontam que o aprendizado da música pode ser potencializado através da aplicação da linguagem artística da própria cultura do indivíduo. Além disso, também é abordado que a linguagem materna musical é essencial na formação dos sujeitos e pode ser conscientizada.

A organização do Método Brasileiro para Violoncelo compreenderá a apresentação dos gêneros musicais regionais brasileiros acompanhados por contextualização histórica para cada gênero explorado. Este desenvolvimento será possível através da utilização da filosofia da imitação, repetição e da prosódia nos ritmos. O desenvolvimento do método terá como proposta a geração de familiaridade a nível musical e cultural, desenvolvimento este que pode ser associado ao processo de identificação proporcionado pela linguagem materna. Desta forma, os ritmos brasileiros serão apresentados de maneira didática de acordo com a prosódia, a observação auditiva e contribuição visual. O método igualmente permitirá a percepção gráfica do ritmo, a audição e a reprodução no instrumento. Como resultado, será proposto trabalhar a reprodução das particularidades musicais, os acentos e as peculiaridades de cada célula rítmica.

Portanto, assim como a percepção da linguagem individual, a exposição e a imersão ao universo da musicalização apresentam igualmente ferramentas didáticas que visam contribuir para a formação da identidade musical do violoncelista através do repertório desenvolvido.

HEBER POGGI

Orientador: Afonso Claudio

Transposição musical

Resumo do produto: A transposição musical já existe há muito tempo. Desde as épocas que arranjadores musicais precisavam de um copista para passar as partes musicais em tons de concerto para os instrumentos transpositores de uma orquestra. Hoje em dia, os programas de edição de partituras resolvem essa questão com um simples comando. Porém, a proposta deste trabalho é sobre a transposição musical em tempo real. Uma leitura à primeira vista já transportando sem a necessidade de escrever e também ao ouvir, o músico conseguir fazer a edição de tons ou semitons mentalmente. Nisto, a ideia de um ensino sobre transposição Musical como forma de uma plataforma com vídeos explicativos em rede social de forma totalmente gratuita para músicos que possuem instrumentos transpositores pudessem estudar e desenvolver a sua leitura transpositiva.

HEBERT AUGUSTO CAMPOS

Orientadora: Mary Carolyn MCDavit

A canção brasileira na voz de contratenor - uma antologia de obras

Resumo do produto: A pesquisa A voz do contratenor na canção: práticas e desafios interpretativos. O artefato possuirá o foco de abranger os estudos e conhecimentos sobre o uso da voz do cantor para interpretar a canção brasileira do século XX ; Observar o uso de recursos técnico-interpretativos, adaptações musicais nas técnicas de canto, recursos dinâmicos, identificando ressaltar os desafios e suas possíveis resoluções; Pela grande extensão do tema da pesquisa e por ser um tema relativamente novo no meio acadêmico, o artefato será apenas um recorte inicial do estudo que estará por vir futuramente. Será uma antologia, no formato e-book, que possibilitará compreender os possíveis desafios desse repertório para o tipo vocal em questão, desde obras para o cantor iniciante na graduação até para performances profissionais. Esse material contribuirá à formação e aprimoramento dos intérpretes, do professor no âmbito universitário e profissional no ensino da canção brasileira para um aluno contratenor. O material possuirá 20 canções brasileiras em domínio público com edição modernas, texto poético com tradução e transcrição fonética para não nativos, além de biografia dos compositores apresentados no álbum. O artigo é resultado de duas entrevistas entre professores de canto e cantores contratenores brasileiros, que tem por analisar, refletir e coletar dados para melhor compreender a prática e performance do repertório de canção, com enfoque no repertório brasileiro do século XX no registro vocal em questão, servindo como parâmetros para legitimação do tema e recolhimento de critérios técnicos, estilísticos-musicais e interpretativos para a Antologia da canção brasileira na voz de contratenor, produto desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional no Ensino das Práticas Musicais –PROEMUS da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

ISABELA VIEIRA

Orientador: Carol McDavit

Mulheres compositoras: Antologia da canção brasileira do século XIX

Resumo do produto: Durante todo o percurso da graduação em canto (UFRJ), sempre me perguntei sobre as composições feitas por mulheres. Isso se deve ao difícil acesso aos materiais e pouco estímulo ao estudo dos mesmos, de modo que só fomos expostos ao estudo de partituras de compositores homens, tanto em repertórios vocais solos, orquestrais, operísticos quanto corais. Quando passei a atuar profissionalmente, a situação não foi diferente. Quase nenhuma das importantes casas de concerto do Brasil trazem ao público o nome dessas mulheres pioneiras, como: Celeste Jaguaribe, Georgina Erismann, Marietta Netto, Amélia de Mesquita, Gina de Araújo, Chiquinha Gonzaga, Kilza Setti, Carmen Vasconcellos, dentre outras.

Visto isso, é de suma importância para a cultura nacional e para um avanço social mais justo e igualitário que a história seja revista de modo a contribuir para esse constante recontar da linha da História, tal qual à imagem do anjo em Walter Benjamin (2012): realocar o olhar para uma imprescindível leitura a contrapelo, contar (e cantar) por outro foco o que não foi contado (e cantado). Nesse caso: uma versão feminina da história da música onde personagens femininas são vistas como protagonistas e não coadjuvantes, esposas ou mulheres excêntricas.

Desse ponto de vista, cabe-nos, nesse momento, investigar e reconhecer as responsáveis por semearem esse caminho árduo que possibilitou, hoje, o desabrochar da atuação feminina como compositora. Entender suas lutas no passado é validar e perpetuar o caminho presente. Quando se trata das nascidas no século XIX, estamos falando das pioneiras.

A composição musical feita por mulheres ainda possui pouco reconhecimento no âmbito acadêmico e na vida social das pessoas. Isso se deve claramente a uma configuração social em que as mulheres estiveram sempre subjugadas à margem do protagonismo da vida. Por esse motivo, buscamos neste trabalho produzir uma antologia das mulheres compositoras de música vocal de câmara nascidas no século XIX. Isso como forma de reunir e democratizar um material direcionado à pesquisa, ao estudo e ao conhecimento dessas personalidades escondidas da cultura musical do país.

KATHYLA KATHERYNE VALVERDE

Orientadora: Luciana Pires de Sá Requião

Fraseologia musical de Arthur Maia estudos e performance de um gigante!

Resumo do produto: O tema “Amadeus” inspirado no “Estudo nº 9” do livro Biblioteca Del Contrabassista Formato in 4 grande método per Contrabasso de Carlo Montanari, é a última faixa do lado B do LP Maia e contido no livro Arthur Maia Transcriptions”. Tem como base, os oito primeiros compassos do estudo nº 9 do livro Biblioteca Del Contrabassista Formato in 4 grande método per Contrabasso de Carlo Montanari, apresentando o tema em citação direta e com 11 (onze) notas musicais. Detalhe importante, o andamento do tema é em semicolcheia, diferentemente do estudo, que foi elaborado em colcheias. Por esse motivo o trecho símile se diferencia em quatro compassos (Tema) e oito compassos (Estudo).

LEANDRO DONATO

Orientador: Clayton Daunis Vetromilla

Uke... ukê? Ukulele!

Resumo do produto: O projeto aqui apresentado constitui-se na elaboração de um método de ukulele voltado para o ensino de crianças na faixa etária correspondente ao primeiro segmento do Ensino Fundamental (3º a 5º anos do Ensino Fundamental I aproximadamente). A elaboração deste material nasce de minha vivência como professor de música tanto na escola básica quanto em curso livre e da decorrente constatação de que há uma lacuna na produção de material didático do instrumento direcionado para o público infantil. O método “Uke... Ukê? Ukulele!” tem por intenção o desenvolvimento musical abrangente dos estudantes, propondo uma organização progressiva dos conteúdos que cobrem desde as técnicas próprias do ukulele, estimulando sua experimentação enquanto instrumento harmônico-melódico, até as questões teóricas e de diferentes escritas musicais. Alguns dos conteúdos abordados no método são, a título de exemplo, a utilização de acordes, partindo daqueles que utilizam apenas um dedo até os de quatro dedos e a pestana; no quesito melódico, a priorização da utilização das cordas soltas no intuito de facilitar a mobilidade das mãos da criança no braço do ukulele, mas também de introduzir o conceito da técnica da campanella; inicia a experiência de execução de arranjo solo ao ukulele. Estes conteúdos, entre outros, são trabalhados a partir de um repertório composto majoritariamente de canções tradicionais brasileiras.

LÉLIA CAMPOS

Orientador: Adriana Rodrigues

Fazer Musical em Movimento: o corpo sonoro e os cantos de trabalho na educação básica

Resumo do produto: É um material de apoio apresentado no formato físico e digital, para educadores, educadores musicais e todos aqueles que têm interesse em trabalhar com a música e a cultura popular na educação básica. Tem como objetivo ampliar e levar para a educação básica os saberes da cultura popular e os cantos de trabalho como uma brincadeira cantada, favorecendo a formação de um ser brincante através do fazer musical em movimento, que para além do corpo sonoro, valoriza a importância de se movimentar em prol da educação musical e pulsar a vontade de musicalizar na escola. É reconhecer e saber da importância do seu papel em ser o educador que trabalha com a música na escola. Os referenciais teóricos que fundamentam o material são apresentados em três pilares: a música corporal (Helder Parente e Fernando Barba), a cultura do brincar (Antônio Nóbrega, Teca Alencar, Lydia Hortélio e Lucilene Silva) e os cantos de trabalho (Aires da Mata, Mário de Andrade e Renata Mattar). Há uma breve contextualização sobre eles e são apresentadas 20 atividades para a sala de aula, inspiradas no corpo sonoro das manifestações populares, nos movimentos ritmados e nos cantos dos trabalhadores. Além de ser um material de apoio, estimula o educador no papel ativo, para criar, experimentar, estando em constante movimento pela educação musical, ampliando suas percepções e convicções, provocando uma reflexão de como é e como pode atuar com a música na escola.

LUCIANO COELHO

Orientador: Nicolas de Souza Barros

Arranjos de grandes clássicos da música cristã protestante para violão fingerstyle: um método antologia

Resumo do produto: Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar as etapas envolvidas na construção de um método/antologia de violão *fingerstyle* moderno. Inicialmente norte-americano, este estilo instrumental popular foi criado a partir do Travis *fingerpicking* de meados do século XX, que depois teve acréscimos de variadas técnicas percussivas. Este produto nasce da percepção de pouca produção de material didático sistematizado sobre o assunto em português, bem como de um movimento crescente do *fingerstyle* no Brasil. O método tem como público-alvo violonistas que possuam conhecimentos básicos, intermediários e avançados ou mesmo professores que queiram utilizar para lecionar sobre o estilo. O repertório utilizado para os arranjos tem como base canções oriundas de hinários da música cristã evangélica. O método é estruturado da seguinte maneira: a) um panorama histórico a respeito do estilo *fingerstyle*; b) uma parte conceitual sobre técnicas percussivas e de *fingerpicking*, e a aplicação destas em pequenos trechos musicais contendo partituras, tablaturas, imagens e vídeos; c) a última seção conterá arranjos do autor que trabalhem com as técnicas do *fingerstyle*.

LUIZ FELIPE SANTOS FERREIRA

Orientadora: Mariana Isdebski Salles

Portal do Violino Brasileiro: um projeto de acessibilidade e inclusão de peças brasileiras para violino, nos programas de estudo do instrumento

Resumo do produto: Um site, com o objetivo de divulgar e tornar acessível a estudantes e professores, peças para violino, de compositores brasileiros. A ideia surgiu a partir da observação de que a música brasileira tem se mantido às margens da formação dos violinistas. Em parte, este problema surge da dificuldade em acessar as partituras, e da falta de uma ferramenta mais moderna de estudo, como um site, que possa armazenar informações, facilitando a busca de partituras, gravações e demais conhecimentos relativos às peças. A partir disso será feita uma seleção de peças brasileiras para violino, divididas em níveis de dificuldade técnica, para que tenham o seu potencial pedagógico utilizado nos programas de estudo do instrumento.

MARIA AUGUSTA COSTA MENEZES

Orientador: Maico Lopes

Método prático de melodias folclóricas brasileiras com ritmos e harmonias brasileiras

Resumo do produto:

Esta pesquisa busca apresentar como produto um método prático para melodias folclóricas com harmonia e ritmos brasileiros, utilizando bases de acompanhamento rítmico e harmônico. O principal objetivo é complementar a prática do aprendizado técnico do instrumentista de sopro, utilizando faixas em mídia digital. Apesar de existirem métodos específicos com essa metodologia, a maioria é de origem estrangeira e não são adequadas às melodias folclóricas com linguagem brasileira.

Para isso, demonstra-se eficaz a prática de tocar com acompanhamentos a serem criados via uma estação de trabalho de áudio digital (em inglês DAW – Digital Audio Workstation), que engloba dispositivos de *hardware*, *software* e aplicativos para composição, produção, gravação, edição e, até mesmo, mixagem de músicas. O artefato será ofertado em plataforma *on-line* para que o aluno leia e toque em cima das bases propostas no formato *Electronic Publication* (ePub), que é baseado na linguagem XML (uma evolução do HTML), facilitando e democratizando o acesso.

Serão produzidas dez bases de acompanhamento com partituras das melodias e harmonias em C, Bb, Eb e na Clave de F. Também serão disponibilizadas dicas para utilização do artefato, tais como: usar aplicativo para alterar andamento e tonalidade; e escolher uma célula rítmica para fazer arpejos e escalas. Os públicos-alvo prioritários são os alunos instrumentistas de sopro e professores interessados na linguagem brasileira.

O novo produto pretende ainda preencher uma lacuna no campo didático: a ausência de material prático de harmonias e ritmos no mercado musical destinado ao aprendizado do instrumento de sopro, unindo a riqueza da música folclórica e dos estilos nacionais (maxixe, samba, afoxé, choro etc.) às diversas ferramentas tecnológicas da atualidade.

PEDRO BERGMAN FONTE

Orientador: Rodolfo Cardoso

Caminhos da música de terreiro no Brasil

Resumo do produto:

“Caminhos da Música de Terreiro no Brasil” é um livro didático em fase de desenvolvimento cujo objetivo principal é difundir a cultura afro-brasileira, afirmando a relevância da contribuição dos toques de terreiro de candomblé para a formação da música popular brasileira e fornecendo material didático para estudantes de música, professores, músicos, arranjadores e para o público interessado em cultura brasileira de maneira geral.

O livro será dividido em três segmentos principais. A primeira parte trata da contextualização histórica, trazendo informações a respeito dos povos africanos que se estabeleceram no Brasil através do processo de escravidão e como seus traços culturais se sedimentaram na cultura brasileira, principalmente através da religião que hoje conhecemos como candomblé. A segunda parte trata a respeito de alguns toques de terreiro - cabula, congo, ijexá, barravento e ilu - e a penetração destes toques em gêneros populares dos dias atuais: samba, funk carioca, axé music, dentre outros. Através do conceito de linha-guia (Mukuna, 1974) podemos analisar as células rítmicas essenciais destes toques, aprofundando uma discussão calcada em fatos históricos. Por fim, o último segmento do livro apresenta exercícios de rítmica através dos quais os estudantes podem se familiarizar com as células rítmicas dos toques de terreiro já mencionados.

Neste colóquio apresentarei parte da pesquisa que forma o livro e os resultados obtidos na testagem do material didático no estágio docente realizado no primeiro semestre de 2021 com alunos de graduação em música da UNIRIO, todos presentes no artigo “Toques de Terreiro no Ensino de Música: Uma proposta de material didático a partir de ritmos afro-brasileiros”

RENAN SANTIAGO

Orientador: Glauber Resende Domingues

MúsicaS, no plural!: um portal de aprendizagem de Música que desafia preconceitos e discriminações

Resumo do produto: Estão em voga na atualidade discussões e teorizações sobre como as diferenças culturais influenciam nas dinâmicas sociais. A educação musical não está alheia a essas questões, visto que diversos trabalhos indicam que as diferenças de raça, gênero, etnia, sexualidade e religião influenciam nos processos de ensino e de aprendizagem de Música. Contudo, de forma geral, pesquisas também indicam que tais temas não têm sido tratados no âmbito da formação de professoras(es) de Música com a mesma profundidade que essas questões demandam. Nesse sentido, o presente artefato constitui-se em um portal online que busca auxiliar na formação de professoras(es) de Música, já formadas(os) ou em formação, sobre como ministrar uma educação musical antidiscriminatória, sem, contudo, deixar de ensinar conteúdos musicais. Para tal, tendo como base teórica a pós-modernidade, o multiculturalismo, as interseccionalidades e a crítica decolonial, o portal apresenta diferentes textos, vídeos, repertório, entrevistas e links externos. O portal será testado junto a licenciandas(os) em Música da UFRJ, ainda no primeiro semestre de 2022. O mesmo já se encontra publicado no seguinte endereço: musicanoplural.com

RICARDO FERRARI

Orientador: Marco Túlio de Paula Pinto

Baixo Espaço: o contrabaixo como único acompanhante

Resumo do produto: Um álbum com doze gravações de canções de duetos de contrabaixo e outros instrumentos, e um relatório com a metodologia. Trata-se do produto da pesquisa de uma metodologia que pleiteia fornecer ferramentas práticas ao(a) contrabaixista, para um desempenho aceitável e afluente, no cenário em que é o único acompanhante de um(a) instrumentista melódico ou cantor(a). O álbum contará com a participação de renomados músicos, incluindo um saxofonista, um violinista, uma trompetista, entre outros instrumentistas melódicos, assim como um guitarrista e um sanfonista (que ambos participarão sem que executem intervalos ou acordes harmônicos). O álbum será disponibilizado nos principais serviços de streaming. Junto, um relatório da pesquisa e da criação de conceitos para criação dessas ferramentas.

ROBERTO KAUFFMANN

Orientador: Lucia Barrenechea

A Frevoteca sanfonada

Resumo do produto: A Frevoteca Sanfonada é um projeto multiplataforma que consiste na criação de um caderno de partituras com links para arquivos de áudio contendo as bases das músicas apresentadas. Paralelamente haverá o lançamento de um álbum contendo as faixas completas nas plataformas de música digital.

O repertório será de dez frevos, alguns compostos especialmente para o projeto e outros cedidos por autores, sendo a maioria inédita. O caderno terá um capítulo com uma breve história da improvisação no frevo e seu desenvolvimento na sanfona.

SUYAN LUCCHESI

Orientador: Rodrigo Serapião Batalha

Voz Cantada em musicais brasileiros: encantando e cantando Belting

Resumo do produto: O e-book reúne conteúdos, estratégias e exercícios para auxiliar professores de canto, cantores, estudantes e artistas do teatro musical em diferentes etapas do desenvolvimento vocal.

O trabalho foca em aspectos como o refinamento da percepção auditiva, afinação, ajustes vocais, ressonâncias e prosódia. Além de explicações sobre a técnica *belting*, fisiologia da voz, ajustes vocais e demais assuntos teóricos referentes à execução saudável do *belting*, o produto contém exercícios específicos de respiração, de articulação e vocalizes escritos em pentagrama com os registros audiovisuais gravados pela autora.

VINÍCIUS DO NASCIMENTO LOUZADA

Orientador: Dr Guilherme Bernstein

Arranjos adaptados para orquestras sociais: portal digital gratuito para regentes de orquestras iniciantes

Resumo do produto: Este trabalho visa mostrar a importância dos arranjos e adaptações voltados para grupos de formação, tendo em vista que os grupos iniciantes precisam de cuidado especial na escolha e execução de repertório. Através de pesquisa na área e entrevista com professores e regentes dos grupos de formação, é possível constatar a escassez de material voltado para o público iniciante, e é muito difícil encontrar um site, um canal ou um portal nacional que possa disponibilizar esse material de forma gratuita, logo, é possível perceber o quanto é necessária a produção de arranjos e a criação de um portal para essa finalidade. Com isso, este trabalho se propõe a construir um portal que vai suprir a demanda do mercado editorial nacional, deixando disponível um pequeno acervo com arranjos e composições de vários arranjadores e compositores voltados para as orquestras e grupos sociais. Todos os arranjos são construídos com base no sistema de nivelamento estabelecido pelo SINOS (Sistema Nacional de Orquestras Sociais) através da parceria com a FUNARTE (Fundação Nacional de Artes) e a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

VITOR CORTEZ

Orientador: Dr. Afonso Cláudio Figueiredo

Criatividade no fazer musical: a utilização da tecnologia como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem de música

Resumo do produto: Esta comunicação tem como proposta apresentar e discutir abordagens de ensino de música, observando a importância da criatividade no fazer musical. A partir dos conceitos de performance, criatividade, educação musical e tecnologia, pretendemos levantar um material que seja relevante para a comunidade de professores de música interessados no desenvolvimento de novas abordagens de ensino de música. Discutiremos também a utilização de recursos tecnológicos como um importante instrumento de incentivo à criatividade no fazer musical.